

O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

LAIS MOREIRA¹; NATHALIA SOUZA SANTANA²; ROSILÉIA DIAS SOUZA³;
ARIANE DA CRUZ GUEDES⁴

¹Universidade Federal de Pelotas FEn/UFPEl – more-lais@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas FEn/UFPEl – nath-103@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas FEn/UFPEl – rosy_dias2@hotmail.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas FEn/UFPEl. Orientadora–
arianecguedes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A realização de visitas domiciliares se constitui numa importante ferramenta de cuidado no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF), pois possibilita a aproximação dos profissionais no território de vida dos pacientes. Nesse contexto pode-se potencializar o vínculo com as famílias e identificar suas necessidades de saúde individuais e também coletivas, percebendo o paciente como um ser integral.

Por meio das visitas domiciliares pode-se prestar cuidado de enfermagem a pacientes com doenças crônicas não-transmissíveis, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). De acordo com LOPES et al (2003), a HAS é um dos maiores problemas de saúde pública, e é reconhecida como o principal fator para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Existem dois tratamentos possíveis para a HAS, sendo eles o medicamentoso, feito através de fármacos que controlam a pressão arterial, e o não-medicamentoso que visa a mudança no estilo de vida do paciente.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (2006) refere na V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, que a adoção de hábitos alimentares saudáveis é um componente muito importante na prevenção da HAS, assim como a realização de atividades físicas.

O presente estudo expõe um relato de experiência sobre a intervenção em saúde realizada com uma paciente com diagnóstico de HAS, por meio de visitas domiciliares de acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Buscou-se promover o autocuidado e a educação

em saúde à paciente no contexto domiciliar, visando o controle da Pressão Arterial (PA) e o aumento da qualidade de vida.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicas do segundo semestre do curso de graduação em Enfermagem, durante a realização do campo prático do componente de Unidade do Cuidado de Enfermagem II, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Foram realizadas visitas domiciliares semanais, durante o período de março a junho de 2016, a uma paciente com diagnóstico de HAS. Foi evidenciado que essa necessitava de mudança nos hábitos alimentares, com a diminuição da ingestão de sódio e acompanhamento dos níveis pressóricos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

SILVA (2005) refere que a educação em saúde direcionada ao paciente, atendendo suas peculiaridades, proporciona além do empoderamento de informações, o acolhimento da comunidade na UBS, e a promoção de saúde.

As ações de intervenção junto à paciente buscaram promover educação em saúde sobre mudança de hábitos de vida, o que resulta em aumento da qualidade de vida. Durante a realização das visitas domiciliares, buscamos motivar a paciente para mudança de hábitos alimentares, principalmente quanto à diminuição da ingestão de sódio, e também a prática de exercícios físicos. No decorrer das visitas domiciliares pôde-se promover o acompanhamento e controle da HAS. A seguir apresenta-se o quadro com as intervenções realizadas.

Figura 1: Intervenções realizadas durante as visitas domiciliares

Necessidade observada	Intervenção	Estratégia da Atuação	Resultados Esperados	Avaliação da Intervenção
Diminuição do consumo de sódio	Receita orgânica para reduzir o consumo de sal na alimentação	Entregamos a paciente a receita e explicamos o modo de fazer	Diminuição no consumo de sal e melhor controle da pressão arterial	A paciente mostrou-se aberta a sugestão
Diminuição do consumo de sódio	Aferição e controle dos sinais vitais	Aferição realizada durante as visitas domiciliares	Criação de um vínculo e promover o autocuidado	Estabelecimento de vínculo e controle de pressão arterial
Estímulo a alimentação saudável	Horta Vertical	Entrega de hortaliças para o uso na alimentação	Diminuição no consumo de sódio	A paciente aprovou a ideia

A avaliação e a intervenção da enfermagem são importantes processos para a gestão do cuidado no que diz respeito às etapas do planejamento, implantação, avaliação e implementação das ações de saúde (SOUSA; FIGUEREDO; ERDMANN, 2010). Foi proposto que a paciente adicionasse à sua alimentação o sal de ervas indicado pelo Ministério da Saúde (Figura 2). Essa receita é indicada para reduzir o sal e ajudar a prevenir a HAS.



Percebe-se a importância prática do cuidado na alimentação, com resultados claros sobre o impacto da implementação de uma alimentação saudável, promovendo o controle da HAS, o qual pode ser evidenciado no contexto de vida da paciente acompanhada.

4. CONCLUSÕES

Em geral, a intervenção proporcionou para nós acadêmicas grande aprendizado, pois vivenciamos a assistência de enfermagem. E ainda, compreendemos o impacto da realização de visitas domiciliares às famílias, pois possibilitam ampliar o vínculo com os pacientes, e nesse caso, trouxe melhor controle da HAS, evidenciada pela redução significativa da pressão arterial. Ressalta-se assim a importância da Estratégia de Saúde da Família e o instrumento de visitas domiciliares, sendo fundamental a responsabilização dos profissionais pelas necessidades de saúde dos pacientes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LOPES, Heno Ferreira; BARRETO-FILHO, José Augusto S.; RICCIO, Grazia Maria Guerra. **Tratamento não-medicamentoso da hipertensão arterial**. Revista Sociedade Cardiol Estado de São Paulo, v. 13, n. 1, p. 148-55, 2003.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial**. 2006.
- SILVA, J.L.L. Educação em saúde e promoção da saúde: a caminhada dupla para a qualidade de vida do cliente, **Informe-se em promoção da saúde**, n.1.p.03. jul-dez. 2005.